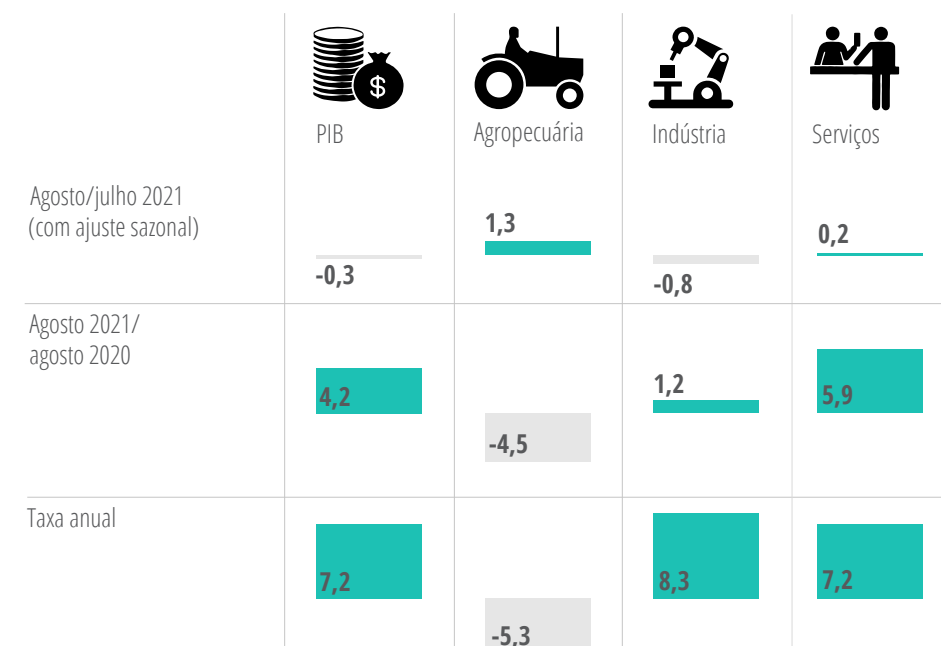


## Estado de São Paulo

Na passagem de julho para agosto, o PIB paulista apresentou queda de 0,3%, resultado influenciado pela indústria (-0,8%), enquanto os serviços e a agropecuária registraram crescimento (0,2% e 1,3%, respectivamente). Em relação à taxa anual, até agosto, a economia paulista cresceu 7,2%, com desempenho positivo da indústria (8,3%) e dos serviços (7,2%), enquanto a agropecuária apresentou recuo de 5,3%.

### Evolução do PIB paulista, em %



Fonte: Fundação Seade.

Com esses resultados, as projeções da Fundação Seade para o PIB paulista em 2021 são de mínima de 6,2%, média de 6,8% e máxima de 7,3%, acima do carregamento estatístico de 2020 para 2021, estimado em 4,9%. Para a economia brasileira, as novas projeções para o PIB em 2021 são de mínima de 4,2%, máxima de 5,0% e média de 4,6%.

### Projeções para o PIB em 2021, em %

|                     | Mínima | Média | Máxima |
|---------------------|--------|-------|--------|
| Brasil              | 4,2    | 4,6   | 5,0    |
| Estado de São Paulo | 6,2    | 6,8   | 7,3    |

Fonte: Fundação Seade.

Apesar do avanço da vacinação contra a Covid-19, que possibilita um relaxamento ainda mais efetivo das medidas restritivas e um retorno mais amplo ao funcionamento das atividades econômicas, a evolução do PIB do Estado de São Paulo tem sido afetada pelos seguintes fatores:

- A inflação permanece em alta, com o IPCA anualizado atingindo 10,25% em setembro. Além do impacto corrosivo sobre o poder de compra dos salários, é preocupante a situação de pressão dos custos de produção, especialmente na indústria.

- Dois segmentos importantes da indústria paulista têm mostrado retração: produtos alimentícios, especialmente pela queda na produção de açúcares em função de condições climáticas que afetaram a produção de cana-de-açúcar; e a indústria automotiva, pela elevação de custos com repasse, ainda que parcial, para os preços, o que acaba afetando a demanda.

- A escassez mundial de componentes e semicondutores tem produzido elevações nos preços de determinados itens utilizados na indústria automotiva, como os circuitos integrados eletrônicos, cujo preço médio unitário passou de US\$ 2,37 (julho de 2020) para US\$ 116,18 (julho 2021).

- Os aumentos de preços na indústria automotiva e nos combustíveis provocaram uma inflexão na demanda por veículos, que esboçava recuperação. De acordo com a Fenabreve, as vendas de veículos novos e usados no município de São Paulo caíram 7,8%, entre agosto e setembro, e 16,5%, no confronto entre setembro e igual mês de 2020.

- O crescimento da ocupação tem sido importante, mas insuficiente para uma redução mais efetiva do desemprego. Além disso, a qualidade dos postos de trabalho ofertados nos últimos meses se caracterizou pela maior precariedade, sem carteira assinada e por conta-própria, o que, aliado à inflação ascendente, afeta o rendimento médio real.

- A crise hídrica continua no centro das preocupações. O aumento da tarifa média em termos anuais chegou a 28,2% em setembro, causando não só uma elevação generalizada de custos, como também uma grande pressão no orçamento das famílias.

Com relação a 2022, as projeções da Fundação Seade para o PIB paulista têm mínima de 1,3%, média de 1,7% e máxima de 2,2%. Para o PIB brasileiro, a média projetada é de 1,6%, com a mínima em 0,9% e a máxima de 1,9%. Pela primeira vez, as médias projetadas ficam no mesmo patamar, desde o início da pandemia.

### Projeções para o PIB em 2022, em %

|                     | Mínima | Média | Máxima |
|---------------------|--------|-------|--------|
| Brasil              | 0,9    | 1,6   | 1,9    |
| Estado de São Paulo | 1,3    | 1,7   | 2,2    |

Fonte: Fundação Seade.

Para 2022, a redução das projeções de crescimento da economia paulista indica que o carregamento estatístico de 2021 para 2022 deve ser pequeno ou negativo em função da possível desaceleração da atividade econômica no Estado até o final do ano. Além desse aspecto, outros devem ser considerados:

- O desemprego deve permanecer elevado em 2022, constituindo um fator de restrição à expansão do consumo no Estado de São Paulo. Ainda que a recuperação da ocupação no ano que vem se confirme, seu ritmo será lento.

- O comportamento da inflação será importante. Atualmente, as projeções apontam para um IPCA de 4,18% em 2022. Porém, são incertos os níveis requeridos dos juros básicos e o tempo necessário para garantir a queda da inflação. As projeções apontam para uma subida da taxa Selic dos atuais 6,25% para 8,75% a.a. em 2022.
- A restrição fiscal e as crescentes demandas por elevação de gastos públicos geram um foco de instabilidade. Nesse quadro se insere a discussão sobre o novo auxílio de renda, cujas propostas vem gerando reações, especialmente nos mercados de ativos, com o entendimento de que o teto de gastos será ultrapassado.
- Caso a crise hídrica não seja contornada, permanecerá como foco de instabilidade, atingindo custos, consumo e investimento. O período de chuvas pode minimizar esse quadro, mas a reversão das bandeiras tarifárias majoradas não será imediata e dependerá da avaliação global do Operador Nacional do Sistema Elétrico.



**Governador do Estado**  
João Dória

**Vice-Governador do Estado**  
Rodrigo Garcia

**Secretário de Governo**  
Rodrigo Garcia

## **SEADE**

**Presidente do Conselho Curador**  
Carlos Antonio Luque

**Diretor Executivo**  
Carlos Eduardo Torres Freire (interino)

**Diretor-adjunto de Metodologia e Produção de Dados**  
Carlos Eduardo Torres Freire

**Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro**  
Carlos Alberto Fachini

**Chefe de Gabinete**  
Sérgio Meirelles Carvalho

## **PIB PROJEÇÕES**

**Responsável técnico:** Vagner Bessa  
**Equipe técnica:** Deraldo de S. Mesquita Jr., Luis Fernando Novais e Maria Regina Novaes Marinho

**Assessoria de Editoração e Arte**  
**Responsável técnico:** Ricardo Kadouaki  
**Equipe técnica:** Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi  
"Robotic Conveyor" icon by Vectors Market from the Noun Project.